



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### TERRITÓRIO, GENOGRAMA E ECOMAPA EM SAÚDE MENTAL

Grazieli de Vicente<sup>1</sup>

Matheus Franco<sup>2</sup>

Gabriela Bettoni Figueiroa<sup>3</sup>

Karina Maria dos Santos<sup>4</sup>

Amanda Caroline Paganini<sup>5</sup>

Adriano Brischiliari<sup>6</sup>

Rosângela Christóphoro<sup>7</sup>

A territorialização representa importante instrumento de organização dos processos de trabalho e práticas de saúde, visto que nos últimos anos, o espaço físico, social e cultural, intitulado TERRITÓRIO vem sendo utilizado com ênfase no campo da saúde, como uma abordagem fundamental para dar suporte ao conceito de risco, em razão das múltiplas possibilidades existentes de se localizar e visualizar populações, objetos e fluxos, e de se verificar a situação de saúde que revelam as condições de vida das pessoas em locais específicos. Considera-se que as ações de saúde são implementadas sobre uma base territorial detentora de uma delimitação espacial previamente determinada. A execução das práticas de saúde sobre um território já vem sendo utilizada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), como princípio fundamental da Estratégia Saúde da Família (ESF). O território é o resultado de uma acumulação de situações históricas, ambientais e sociais que promovem condições particulares para a produção de doenças. Neste sentido, o reconhecimento de um território é um passo básico para a caracterização da população e de seus problemas de saúde, bem como para a avaliação do impacto dos serviços sobre os níveis de saúde dessa população e de uma família específica. Desta forma, para explorar ainda mais uma família, pode-se dispor de além do conhecimento do território, de instrumentos de investigação da família. O GENOGRAMA é um instrumento que permite descrever e ver como uma família funciona e interage, podendo ser visualizada suas relações por até 3 gerações. Através dos diagramas é possível identificar a estrutura da família e seu padrão de relação. O Genograma está passando a ser utilizado amplamente na Atenção Básica à Saúde e mais recentemente, em pesquisas sobre família, também na saúde mental. Pode ser usado como fator educativo, permitindo ao paciente e sua família ter a noção de suas estruturas e organizações. A maior vantagem desta ferramenta é o aspecto gráfico, que fornece ao profissional de saúde uma visualização rápida dos

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 1º Ano de Enfermagem. Departamento de Enfermagem / DEN. Universidade Estadual de Maringá / UEM. Participante do Projeto de Extensão: Assistência de Enfermagem ao Familiar e Portador de Transtorno Mental de um Grupo de Autoajuda, processo 1288/08.

<sup>2</sup> Acadêmica do 1º Ano. DEN / UEM. Participante do Projeto de Extensão.

<sup>3</sup> Acadêmica do 1º Ano. DEN / UEM. Participante do Projeto de Extensão.

<sup>4</sup> Acadêmica do 1º Ano. DEN / UEM. Participante do Projeto de Extensão.

<sup>5</sup> Acadêmica do 3º Ano. DEN / UEM. Participante do Projeto de Extensão.

<sup>6</sup> Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem, Professor Assistente do DEN / UEM. Participante do projeto.

<sup>7</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do DEN / UEM. Coordenadora do projeto.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

problemas. O Genograma usa símbolos gráficos universalmente aceitos para tal. O Ecomapa, tal como o Genograma, faz parte do conjunto de instrumentos de avaliação familiar, e os dois podem aparecer de forma complementar dentro de um prontuário familiar. Enquanto o genograma identifica as relações e ligações dentro do sistema multigeracional da família, o ECOMAPA identifica as relações e ligações da família e de seus membros com o meio e o território onde habitam. O ecomapa não é mais do que uma representação gráfica das ligações de uma família às pessoas e estruturas sociais do território onde. Identifica os padrões organizacionais da família e a natureza das suas relações com o meio, mostrando-nos o equilíbrio entre as necessidades e os recursos da família (sua rede de apoio social, por exemplo). Ele representa a rede de relações que o indivíduo e/ou a família possuem ou não, facilitando a visualização das possibilidades de intervenção na saúde mental. É uma técnica que auxilia muito na construção de intervenções específicas para cada família.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Saúde Mental. Promoção e Prevenção.

**Área temática:** Saúde.

**Coordenador(a) do projeto:** Rosângela Christóphoro, e-mail: rchristophoro@uem.br, Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.